

PRISCILLA PRESLEY: Minha filha? Por incrível que pareça, eu não acho que ela realmente soubesse o impacto do que havia acontecido... ela não tinha a dimensão dos fatos.

LARRY KING: 9 anos é uma idade sensível.

PRISCILLA PRESLEY: Eu concordo... E foi muito difícil para ela acreditar que aquilo era verdade. Eu me lembro que ela estava... andando com seu carrinho de golf do lado de fora da mansão com uma amiguinha. Eu achei isso um tanto estranho, mas pensando bem... eu realmente preferi que ela ficasse do lado de fora do que dentro de casa, porque o clima era muito deprimente...



LARRY KING: Ela foi ao funeral?

PRISCILLA PRESLEY: Claro que sim.

LARRY KING: Ela segurou bem a situação na medida do possível?

PRISCILLA PRESLEY: Sim, muito bem.

LARRY KING: O quão difícil foi isso tudo para você?

PRISCILLA PRESLEY: Eu não acreditava no que estava acontecendo. Estava incrédula mesmo.

LARRY KING: Porque você ainda o amava....

PRISCILLA PRESLEY: Com toda a certeza... você sabe, ele era uma parte enorme da minha vida... Elvis era do tipo que, uma vez que você tinha um vínculo com ele, não havia, o caminho não tinha retorno. Ele era uma pessoa fantástica.

LARRY KING: O impacto deste vínculo é duradouro.

PRISCILLA PRESLEY: Exato.

LARRY KING: Isto te afetou em seus outros relacionamentos?

PRISCILLA PRESLEY: Sim, afetou. É difícil para qualquer pessoa "calçar

tempos: o grande Elvis Presley. O brasileiro não teve dificuldades para compor: fez a música numa só tacada. Assim nasceu **"Almost in Love"**, música da trilha sonora de **"Live a Little, Love a Little"**, filme estrelado pelo rei. Com as agendas lotadas, o encontro dos dois demorou três meses pra acontecer. Eles entraram em estúdio e em uma semana, o Brasil já podia se orgulhar de ter uma música na voz de Elvis. Mas o Brasil não tem memória. "Ninguém sabe do Luiz Bonfá. Só a "Bonequinha da Garrafa" fez sucesso", lamenta Ruth. Segundo a esposa, o astro americano chegou a encomendar outras músicas, mas Luiz Bonfá por falta de tempo, o brasileiro nunca pode fazê-las. Bonfá vive hoje esquecido numa casa aconchegante no Joá (bairro nobre da zona sul do Rio). No ano passado 1996, Bonfá deu um pulo na casa do Elvis. Os **"elvismaniacos"** de lá sabem e importância do compositor, o chamaram de mestre. Bonfá também teve uma música gravada na trilha sonora da novela "O Rei do Gado". A canção chamada "Correnteza" era cantada por Djavan. Na época a gravadora Som Livre quase esqueceu de incluir o nome de Luiz junto com a música. Luiz Bonfá não recebe um tostão pela música "Almost in



Love". O motivo segundo a mulher, é ridículo: aqui ninguém sabe que é dele a música que Elvis Presley gravou pro filme **"Live a Little, Love a Little"** de 67. Segundo Ruth de Oliveira, ele não ganha um centavo pela música no exterior. "A editora William's Music de Nova York recolhia os direitos autorais de "Almost

In Love", mas se desvinculou de todos os trabalhos envolvendo Elvis Presley. Desde o último aniversário de morte de Elvis que Bonfá não recebe nada por essa música". Além de um disco do próprio compositor do CD "Sings Luiz Bonfá", gravado em 96 por Ithamara Koorax, a música foi regravaada três vezes em discos do Rei do Rock. A última regravação foi em 95 no CD **"Double Features"**. Ruth não soube precisar quais as outras gravações de "Almost in Love". Ela disse, ao todo, Bonfá embolsa entre 30 e 40 mil reais por trimestre de direitos autorais recolhidos nos Estados Unidos e no resto do mundo por toda sua obra. Carro Chefe das composições de Bonfá, "Manhã de Carnaval" é a música que gera quase todo o lucro, pois é uma das canções mais gravadas no mundo. "No Brasil, ele recebe mil reais a cada 3 meses, quando recebe, diz Ruth"